

AÇÃO COLETIVA E PROCESSO PARTICIPATIVO NO COMITÊ DE BACIA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA – CBH BPSI

**PALOMA MORAES JORGE PAES, VANDA CORRÊA THOMÉ e MARIA EUGÊNIA FERREIRA
TOTTI**

Este estudo é um braço da pesquisa de doutorado em curso, na Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro, junto ao programa de Pós Graduação em Sociologia Política, que investiga o Processo Participativo no Comitê de Bacia do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana – CBH BPSI. A regulação do uso e acesso aos recursos hídricos compartilhados requerem ações coletivas continuadas, a fim de superar os dilemas e contradições entre os interesses dos atores. É fundamental o reconhecimento da legitimidade de tais interesses e o estabelecimento de um processo de gestão que permita contemplar seu uso múltiplo, com o intento de não favorecer determinado grupo, atividade ou região. No presente trabalho será investigado o processo de participação nesse organismo, com foco em seu arranjo institucional, pautado no modelo teórico construído por Elinor Ostrom, que considera que a cooperação, monitoramento e redefinição de arranjos possibilitam a superação dos dilemas de ação coletiva. O estudo apresenta a seguinte pergunta de partida: Quais medidas o CBH BPSI tem adotado para melhorar o funcionamento desta arena participatória e aperfeiçoar a governança dos recursos hídricos na Região Hidrográfica IX do Estado do Rio de Janeiro – RH IX do ERJ? A pesquisa envolve metodologia quanti-quali, examinando questões institucionais, com ênfase no padrão de participação e representação do CBH/BPS, tendo como recorte temporal 2011-2016. Como resultados preliminares, o estudo observou que o arranjo institucional adotado pelo CBH BPSI tem sustentado a pluralidade de atores nos processos decisórios, porém não tem assegurado, por si só, graus crescentes de participação e representatividade.

Palavras-chave: **AÇÃO COLETIVA . PROCESSO PARTICIPATIVO . COMITÊ DE BACIA DO BAIXO
PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA .**